

## Editorial

Ao longo de 150 anos a Cruz Vermelha Portuguesa desenvolveu as suas atividades com uma permanente preocupação humanitária que, em muitos casos, encontrou na enfermagem uma forma de intervenção de grande dedicação e excelência.

A enfermagem nas suas diversas especialidades representa uma forma de intervenção internacional, de grande relevância em catástrofes, em apoio social e entidades de saúde, como em conflitos armados, intervenção que pode contribuir para proporcionar aos licenciados das nossas escolas importantes referências curriculares.

Quando celebramos os 150 anos da nossa atividade, aqui fica um desafio: A constituição de um corpo de profissionais de saúde que seja uma referência a nível internacional nas ações em que a Cruz Vermelha e o Crescente Vermelho venham a estar envolvidos.

Não esquecemos as formações mais recentes que a Escola Superior de Saúde proporciona, em Cardiopneumologia, Fisioterapia e Radiologia, em cada dia mais interligadas com as atividades da Cruz Vermelha Portuguesa, na área da saúde ou nas valências sociais, no domínio das crianças, dos idosos, das doenças degenerativas e também do bem-estar a que as populações cada vez mais aspiram.

A par do ensino, desenvolve-se obrigatoriamente a investigação que foi ganhando expressão com a criação desta Revista científica que conta já com quase seis anos de existência.

Também nesta área deveremos encarar de forma muito positiva os desafios que se nos apresentam.

**Luís Barbosa<sup>1</sup>**

---

<sup>1</sup> Cruz Vermelha Portuguesa, Presidente Nacional, 1249-083, Lisboa, Portugal, Jardim 9 de Abril, 1 a 5, Email: [presidente@cruzvermelha.org.pt](mailto:presidente@cruzvermelha.org.pt).

---